

# RELATÓRIO E CONTAS

*EXERCÍCIO DE 2019*



## Contas do exercício de 2019 - Relatório Técnico

### Balanço Analítico:

O Balanço da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça (FPTAC) ascendia, à data de 31 de dezembro de 2019, a um total de 449.477,58 €, dos quais se salienta o montante de 250.372,66 € relativos a disponibilidades / meios monetários.

Os ativos fixos tangíveis da Federação alcançavam, naquela data, um montante líquido de 161.918,53 €, cujo peso percentual no ativo de Balanço é de 36% (2018: 39%), onde se continua a destacar o imóvel da sede da Federação (155.200,96 €), o qual se encontra a ser depreciado num período de 50 anos. Os ativos não correntes da FPTAC incluem ainda as contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no valor de 1.241,29 € (2018: 860,77 €), registados como investimentos financeiros.

Os ativos correntes da Federação alcançavam, naquela data, um montante global de 286.318,72 € (2018: 259.224,86 €), cujo peso percentual no ativo de balanço é de 64%, sendo representado essencialmente pelas disponibilidades registadas em caixa e bancos (250.372,66 €) e pelos inventários (26.608,42 €), nos quais se incluem os consumíveis (munições) e o material desportivo (equipamentos).

No exercício de 2019, o passivo sofreu um aumento face ao ano anterior, ascendendo no final do ano a 35.715,58 € (2018: 25.589,84 €) relativo, fundamentalmente, aos outros passivos correntes, no montante de 26.784,02 €, onde estão incluídos os acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação (18.159,10 €) e a rubrica de outros credores (6.023,00 €), os quais registaram um acréscimo de 5.603,87 €, e a rubrica das dívidas a fornecedores, a qual sofreu igualmente um aumento de 3.176,18 €.

O total do Fundo de capital situa-se em 413.762,96 €, estando afetado pelo resultado líquido do exercício, que ascendeu a 12.071,06 € (2018: 579,24 €).

### Demonstração de Resultados:

As Vendas e as prestações de serviços, compostas pelos ganhos associativos, ascenderam no ano de 2019 a um valor de 246.912,67 € (2018: 228.457,05 €), tendo registado um aumento de 8%, em relação ao exercício anterior.

Os Subsídios à exploração registaram um valor de 327.640,60 € (2018: 271.178,67 €), representando um aumento de 21% em relação ao exercício anterior. Este acréscimo resulta, essencialmente, do aumento das verbas disponibilizadas pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) para a preparação olímpica de Tóquio 2020.

A rubrica de Outros rendimentos, no valor de 2.390,51 € (2018: 1.625,03 €) inclui a correção de uma receita do ano de 2018 e os reembolsos de gastos incorridos pela FPTAC que foram imputados a outras entidades.


Os Fornecimentos e serviços externos registaram no exercício um valor de 226.586,46 €, o que representa um aumento de 7% em relação ao ano anterior (2018: 211.048,85 €). De salientar que a principal componente dos gastos respeita às despesas de deslocação e estadia, no valor de 137.317,69 € (2018: 122.252,01 €) dos atletas e comitivas nas provas do calendário nacional e internacional.

Os Gastos com o pessoal ascenderam neste período ao montante de 136.301,36 € (2018: 145.549,03 €), o que representa um decréscimo de 6% face aos encargos do ano anterior, e foi consequência da baixa médica de um funcionário.

A rubrica de Outros gastos ascendeu, em 2019, a um montante de 178.879,72 € (2018: 123.517,03 €), o qual representa um acréscimo de cerca de 45% face ao ano anterior, e que decorre essencialmente do aumento dos gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos com as taxas e inscrições de atletas nas provas internacionais, consumíveis desportivos e o apoio a agentes desportivos, e que resulta igualmente do aumento das receitas registadas neste exercício.

O resultado líquido do exercício, foi positivo, no montante de 12.071,06 €.

A Contabilista Certificada:



---

Marta Bastos  
CC 7723

**BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis.....	5	161.918,53	167.196,11
Investimentos financeiros .....	6	1.241,29	860,77
		<b>163.159,82</b>	<b>168.056,88</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários.....	7	26.608,42	37.981,86
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	8	270,00	-
Diferimentos.....	10	702,09	1.250,54
Outros ativos correntes.....	9	8.365,55	1.865,66
Caixa e depósitos bancários.....	4	250.372,66	218.126,80
		<b>286.318,72</b>	<b>259.224,86</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>449.478,54</b>	<b>427.281,74</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....		401.691,90	401.112,66
Resultados transitados.....		-	-
		<b>401.691,90</b>	<b>401.112,66</b>
Resultado líquido do período.....		12.071,06	579,24
		-	-
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>413.762,96</b>	<b>401.691,90</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....		3.516,14	339,96
Estado e outros entes públicos.....	11	3.230,22	3.689,73
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	8	2.185,20	380,00
Diferimentos.....	10	-	-
Outros passivos correntes.....	12	26.784,02	21.180,15
		<b>35.715,58</b>	<b>25.589,84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>35.715,58</b>	<b>25.589,84</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>449.478,54</b>	<b>427.281,74</b>

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)

A Contabilista Certificada

Manuela Bastos



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C \* 1495-132 Algés \* Portugal \* Tel: +351 214 126 160 \* Fax: +351 214 126 162 \* GSM: +351 927 986 632  
www.fptac.pt \* secretaria.fptac@gmail.com \* fptac.pt@gmail.com

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	13	246.912,67	228.457,05
Subsídios, doações e legados à exploração.....	14	327.640,60	271.178,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	(11.373,44)	(10.921,40)
Fornecimentos e serviços externos.....	15	(226.586,46)	(211.048,85)
Gastos com o pessoal.....	16	(136.301,36)	(145.549,03)
Provisões (aumentos/reduções).....			-
Outros rendimentos.....	17	2.390,51	1.625,03
Outros gastos.....	18	(178.879,72)	(123.517,03)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>23.802,80</b>	<b>10.224,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(11.731,74)	(9.600,72)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>12.071,06</b>	<b>623,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....		-	-
Juros e gastos similares suportados.....			(44,48)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>12.071,06</b>	<b>579,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>12.071,06</b>	<b>579,24</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)

A Contabilista Certificada

Maia Bastos



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C \* 1495-132 Algés \* Portugal \* Tel: +351 214 126 160 \* Fax: +351 214 126 162 \* GSM: +351 927 986 632  
www.fptac.pt \* secretaria.fptac@gmail.com \* fptac.pt@gmail.com

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados.....	13	246.912,67	228.457,05
Custo das vendas e dos serviços prestados.....	7	(11.373,44)	(10.921,40)
<b>Resultado bruto</b>		<b>235.539,23</b>	<b>217.535,65</b>
Outros rendimentos.....	17	2.363,29	1.625,03
Gastos de distribuição .....		-	-
Gastos administrativos .....		(95.852,58)	(105.314,72)
Gastos de investigação e desenvolvimento .....		-	-
Gastos de organização de atividades .....		(128.799,49)	(111.979,05)
Outros gastos .....		(1.179,39)	(1.287,67)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>12.071,06</b>	<b>579,24</b>
Gastos de financiamento.....		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>12.071,06</b>	<b>579,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>12.071,06</b>	<b>579,24</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)

A Contabilista Certificada

Manuela Bastos



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Alameda António Sérgio, 22 - 8º C \* 1495-132 Algés \* Portugal \* Tel: +351 214 126 160 \* Fax: +351 214 126 162 \* GSM: +351 927 986 632  
www.fptac.pt \* secretaria.fptac@gmail.com \* fptac.pt@gmail.com

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>		<b>399.581,67</b>	-	-	<b>1.530,99</b>	<b>401.112,66</b>
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		1.530,99	-	-	(1.530,99)	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.530,99</b>	-	-	<b>(1.530,99)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado integral</b>					<b>579,24</b>	<b>579,24</b>
<b>Operações com Instituidores no período</b>						
Fundos		-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>		<b>401.112,66</b>	-	-	<b>579,24</b>	<b>401.691,90</b>

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>		<b>401.112,66</b>	-	-	<b>579,24</b>	<b>401.691,90</b>
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		579,24	-	-	(579,24)	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>579,24</b>	-	-	<b>(579,24)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado integral</b>					<b>12.071,06</b>	<b>12.071,06</b>
<b>Operações com Instituidores no período</b>						
Fundos		-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>		<b>401.691,90</b>	-	-	<b>12.071,06</b>	<b>413.762,96</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)

A Contabilista Certificada

Manuela Bastos

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
 (Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Associados		248.447,87	246.477,05
Pagamentos de Subsídios		(41.060,90)	(12.950,00)
Pagamentos de Apoios		(36.384,30)	(25.959,26)
Pagamento de Bolsas		(20.400,00)	(17.400,00)
Pagamentos a Fornecedores		(89.268,77)	(88.796,84)
Pagamentos ao Pessoal		(136.807,32)	(139.800,93)
Caixa gerada pelas operações		(75.473,42)	(38.429,98)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		114.526,74	92.160,95
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		39.053,32	53.730,97
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis	5	(6.454,16)	-
Investimentos financeiros	6	(380,52)	(360,66)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(6.834,68)	(360,66)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		32.218,64	53.370,31
Efeito das diferenças de câmbio		27,22	(44,48)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	218.126,80	164.800,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	250.372,66	218.126,80

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota  
 (Presidente)

A Contabilista Certificada

*Mauro Bastos*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Montantes expressos em Euros)

## 1. Introdução

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça (FPTAC), é uma pessoa coletiva de direito privada, constituída em 8 de abril de 1948, sob a forma de associação sem fins lucrativos. A sua sede social localiza-se na Alameda António Sérgio, n.º 22, 8º-C, em Algés.

A FPTAC é titular do Estatuto de Utilidade Pública, publicado no Diário da República nº 139, de 20/06/1978, II série, 2º suplemento e Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, publicada no Diário da República II Série - nº 78, de 04/04/1994, e renovado por publicação em Diário da República II Série - nº 78, de 22/04/2013.

## Atividade

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral, de 19 de julho de 2009, e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática do tiro com armas de caça, nas suas diversas disciplinas, designadamente Fosso Olímpico, Fosso Universal, Percurso de Caça, Compak Sporting, Tiro ao Voo, Tiro às Hélices, Trap, Double Trap Skeet, FAN 32, Sport FEDECAT, Trap' 3 e Trap 5.

## Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 18 de fevereiro de 2020, pelo presidente da Direção, Eng. Pedro Mota. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPTAC bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

De acordo com a Lei e os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Direção são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

## 2. Referência contabilística de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

### 2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

### 2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados referentes a 31 de dezembro de 2019 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

### 3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os activos durante a sua vida útil.

<u>Classe Ativo Fixo Tangível</u>	<u>Vida Útil</u>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Básico	5 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3-5 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	5-7 anos

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

#### Imparidade de Ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e estão mensurados ao respetivo custo de aquisição que corresponde às entregas efetuadas pela FPTAC, enquanto entidade empregadora.

As unidades de participação no FCT representam as contribuições obrigatórias relativamente a empregadores que celebrem, após 1 de outubro de 2013, contratos de trabalho regulados pelo Código do Trabalho.

### 3.3. Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### 3.4. Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, acrescidos das despesas de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condição atual.

Os custos com aquisição de mercadorias e outros inventários são reconhecidos como gastos do período à medida que os mesmos são utilizados e/ou vendidos.

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### 3.6. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta "Fundos" engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

### 3.7. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Não existiu neste exercício qualquer pedido de financiamento.

### 3.8. Imposto sobre o rendimento

A FPTAC beneficia de isenção de tributação, em sede de IRC, ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC (CIRC), pelo que as quotas, inscrições e revalidações pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC.

Contudo, nos termos do número 3 do artigo 11º do CIRC, são excluídos da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do CIRC, tributados à taxa de 21%.

### 3.9. Benefícios aos empregados

A FPTAC não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

### 3.10. Pessoal ao serviço da federação

O número médio de pessoas ao serviço da FPTAC foi de 6 (2018: 6 pessoas).

### 3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A FPTAC não tem qualquer obrigação, objeto de constituição de provisão nem de reconhecimento de passivo contingente.

### 3.12. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.13. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da FPTAC, sendo originado essencialmente de inscrições, revalidações e taxas sobre competições organizadas sob a égide da FPTAC.

Os ganhos com patrocínios e publicidade são reconhecidos de acordo com o período de duração dos respetivos contratos, na rubrica Outros rendimentos e ganhos.

O rédito é registado pelo respetivo valor nominal da operação, líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

### 3.14. Subsídio Monetários

#### Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios atribuídos são reconhecidos ao seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e a Federação cumpra com todas as condições para o receber.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar deficits de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se destinados a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto da Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico de Portugal (COP) são reconhecidos tendo em consideração o exercício para os quais foram atribuídos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

### 3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da FPTAC são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

#### Estimativas contabilísticas relevantes

##### 3.15.1. Provisões

A FPTAC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

##### 3.15.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de determinadas classes de ativos.

##### 3.15.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas à federação. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade e dos fluxos de caixa esperados.

#### 4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Numerário	1.690,46	1.931,37
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	248.682,20	216.195,43
	<u>250.372,66</u>	<u>218.126,80</u>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, são os seguintes:

	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Transporte</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>O. Activos F. Tangíveis</u>	<u>TOTAL</u>
<b>1 de Janeiro de 2018</b>						
Custo de aquisição	244.410,97	984,00	70.550,00	71.836,07	4.304,96	392.086,00
Depreciações acumuladas	-79.433,56	-984,00	-61.127,00	-69.439,64	-4.304,96	-215.289,17
<b>Valor líquido 1 Janeiro 2018</b>	<u>164.977,41</u>	<u>-</u>	<u>9.423,00</u>	<u>2.397,03</u>	<u>-</u>	<u>176.796,83</u>
Adições	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Depreciação – Exercício	-4.888,22	-	-4.712,50	-	-	-9.600,72
Depreciação - Transf. e abates	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido 31 Dezembro 2018</b>	<u>-4.888,22</u>	<u>-</u>	<u>-4.712,50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-9.600,72</u>
Custo de aquisição	244.410,97	984,00	70.550,00	71.836,07	4.304,96	392.086,00
Depreciações acumuladas	-84.321,78	-984,00	-65.839,50	-69.439,64	-4.304,96	-224.889,88
<b>Valor líquido 31 Dezembro 2018</b>	<u>160.089,19</u>	<u>-</u>	<u>4.710,50</u>	<u>2.397,03</u>	<u>-</u>	<u>167.196,12</u>
<b>1 de Janeiro de 2019</b>						
Custo de aquisição	244.410,97	984,00	70.550,00	71.836,07	4.304,96	392.086,00
Depreciações acumuladas	-84.321,78	-984,00	-65.839,50	-69.439,64	-4.304,96	-224.889,88
<b>Valor líquido 1 Janeiro 2019</b>	<u>160.089,19</u>	<u>-</u>	<u>4.710,50</u>	<u>2.397,03</u>	<u>-</u>	<u>167.196,12</u>
Adições	-	-	-	6.454,16	-	6.454,16
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Depreciação – Exercício	-4.888,22	-	-4.710,50	-2.133,02	-	-11.731,74
Depreciação - Transf. e abates	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido 31 Dezembro 2019</b>	<u>-4.888,22</u>	<u>-</u>	<u>-4.710,50</u>	<u>4.321,14</u>	<u>-</u>	<u>-5.277,58</u>
Custo de aquisição	244.410,97	984,00	70.550,00	78.290,23	4.304,96	398.540,16
Depreciações acumuladas	-89.210,00	-984,00	-70.550,00	-71.572,66	-4.304,96	-236.621,62
<b>Valor líquido 31 Dezembro 2019</b>	<u>155.200,97</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.717,57</u>	<u>-</u>	<u>161.918,54</u>

Durante o exercício de 2019, o aumento registado na rubrica de equipamento administrativo respeita à aquisição de mobiliário de escritório, no valor de 2.903,96 euros, e de uma impressora multifunções Utax, valor total de 3.550,20 euros, a qual foi adquirida através de um contrato de locação financeira celebrado com o BPN Paribas (em 2018, a Federação não efetuou investimentos em ativos fixos tangíveis).

A 31 de dezembro de 2019, o ativo fixo tangível é composto maioritariamente pelo imóvel da sede da Federação, o qual apresenta um valor líquido contabilístico de 155.200,97 euros (2018: 160.089,19 euros).

## 6. Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros diz respeito aos valores entregues referentes ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 1.241,29 euros (2018: 860,77 euros). O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores.

O FCT é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

## 7. Inventários

O valor dos Inventários e o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com referência aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Existências iniciais	37.981,86	48.903,26
Compras	-	-
Regularizações de existências	-	-
Existências finais	<u>26.608,42</u>	<u>37.981,86</u>
CMVMC	<u>11.373,44</u>	<u>10.921,40</u>

Os inventários da Federação respeitam a consumíveis desportivos (munições), no valor de 8.598,00 euros (2018: 19.266,00 euros), para utilização em ambiente de treino pelos atletas integrados no Projeto de Preparação Olímpica, a material desportivo (equipamentos) utilizado pelos atletas e comitiva da Federação nas provas internacionais, no montante de 16.124,10 euros (2018: 16.794,50 euros), e a troféus e medalhas, no valor de 1.886,32 euros (2018: 1.921,36 euros).

Durante os anos de 2018 e de 2019, a Federação não realizou quaisquer compras.

## 8. Fundadores/Associados/Membros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os saldos devedores e credores com os Clubes apresentam-se no quadro seguinte:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Clubes	270,00	2.185,20	-	380,00
	<u>270,00</u>	<u>2.185,20</u>	<u>-</u>	<u>380,00</u>

## 9. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os saldos de Outros ativos correntes eram os seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
<u>Outros devedores:</u>		
COP – Tóquio 2020	6.822,60	1.741,67
Pessoal	1.280,96	-
Outros	261,99	123,99
	<u>8.365,55</u>	<u>1.865,66</u>

O valor referente ao Comité Olímpico de Portugal (COP) respeita à verba ainda por receber relativa ao Contrato-Programa de Preparação Olímpica - Tóquio 2020, referente ao apoio financeiro para a preparação olímpica da equipa de tiro com armas de caça, no valor de 3.387,16 euros (2018: 1.741,67 euros), e ao programa de esperanças olímpicas, no valor de 3.435,44 euros.

A rubrica de “Pessoal” corresponde aos valores adiantados, por conta da Segurança Social, a um trabalhador da FPTAC que esteve em situação de baixa médica, durante o ano de 2019.

## 10. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Seguros	702,09	-	1.078,25	-
Rendas antecipadas	-	-	172,29	-
	<u>702,09</u>	<u>-</u>	<u>1.250,54</u>	<u>-</u>

A rubrica “Seguros” respeita, essencialmente, às apólices de seguro pagas antecipadamente referente aos ramos Automóvel, Responsabilidade de Caçadores e Acidentes Pessoais.

## 11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	-	-	-
Imposto s/ rendimento - IRS	-	915,07	-	1.141,49
Contribuições p/ segurança social	-	2.315,15	-	2.548,24
	-	3.230,22	-	3.689,73

Durante o ano de 2019, a Federação não obteve quaisquer rendimentos comerciais enquadráveis no artigo 11º do Código do IRC pelo que não foi estimado valor de imposto a pagar (IRC).

## 12. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica de Outros passivos correntes apresenta os seguintes saldos:

	31-12-2019	31-12-2018
Acréscimos de gastos	19.986,02	19.696,60
Outros credores	6.023,00	1.483,55
Pessoal	775,00	-
	26.784,02	21.180,15

A rubrica "Acréscimos de gastos" inclui as remunerações a liquidar aos trabalhadores da Federação referente aos encargos a pagar com férias e subsídio de férias de 2019 a liquidar no exercício de 2020, e ainda outras despesas operacionais (honorários).

Em "Outros credores" encontram-se registadas as dívidas a clubes e colaboradores da FPTAC, relativas ao pagamento de prémios e ao reembolso de pequenas despesas incorridas por conta da Federação.

## 13. Rédito

O rédito reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica de "Vendas e prestações de serviços" diz respeito aos rendimentos associativos, nomeadamente as quotas, revalidações, inscrições e taxas sobre competições, conforme se detalha:

	31-12-2019	31-12-2018
Vendas e prestações de serviços:		
Rendimentos associativos	246.912,67	228.457,05
	246.912,67	228.457,05

#### 14. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Instituto Português do Desporto e Juventude		
Atividades regulares	201.415,00	201.415,00
Provas internacionais	20.000,00	19.972,00
Tiro para todos	10.000,00	12.500,00
Recursos Humanos - PNFT	4.000,00	4.000,00
Prémios de alto rendimento	5.400,00	-
	<b>240.815,00</b>	<b>237.887,00</b>
Comité Olímpico de Portugal		
Projeto Tóquio 2020	67.750,00	33.091,67
Esperanças Olímpicas	10.124,67	-
	<b>77.874,67</b>	<b>33.091,67</b>
Outros	8.950,93	200,00
	<b>327.640,60</b>	<b>271.178,67</b>

#### Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ):

As verbas recebidas do IPDJ respeitam, essencialmente, aos valores do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, referente ao programa das Atividades Regulares o qual prevê o financiamento dos projetos de Desenvolvimento da atividade desportiva, das Seleções nacionais e alto rendimento e da Organização e gestão da Federação, no valor global de 201.415,00 (2018: 201.415,00).

A linha "Tiro para todos" refere-se à comparticipação financeira para a organização das atividades previstas neste projeto atribuída pelo IPDJ, em conjunto com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

#### Comité Olímpico de Portugal (COP):

A rubrica "COP – Projeto Tóquio 2020" respeita ao contrato celebrado com o Comité Olímpico de Portugal para apoio à preparação olímpica dos atletas com perspetivas de participação no próximo ciclo olímpico (Tóquio 2020), cuja integração no projeto teve início no mês de agosto de 2017 e que, no final do ano de 2019, estava a apoiar dois atletas da Federação.

De referir que, a partir do ano de 2018, as verbas relativas a bolsas de treinadores passaram a ser pagas diretamente àqueles agentes desportivos pelo Comité Olímpico de Portugal.

#### Outros:

A rubrica de "Outros" diz respeito ao valor recebido da International Shooting Sport Federation (ISSF), no valor de USD 10.000, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento criado para as federações com quotas olímpicas.

## 15. Fornecimento e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Deslocações e estadas	137.317,69	122.252,01
Trabalhos especializados	20.667,90	18.343,70
Seguros	16.534,43	14.313,74
Energia e fluídos	15.138,70	15.731,08
Honorários	7.200,00	9.354,07
Comunicação	7.025,84	8.012,62
Material de escritório e outros materiais	5.879,14	7.865,76
Conservação e reparação	5.334,81	3.199,50
Rendas e alugueres	4.251,51	4.699,69
Outros fornecimentos e serviços	2.911,15	2.553,34
Publicidade e propaganda	2.000,00	2.000,00
Contencioso e notariado	765,00	1.627,86
Serviços bancários	697,27	595,48
Limpeza, higiene e conforto	572,52	500,00
Comissões	290,50	-
	<b>226.586,46</b>	<b>211.048,85</b>

Em termos globais, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos registou, no ano de 2019, um aumento nos gastos incorridos, em relação ao ano anterior, no valor de 15.537,61 euros (7%), em consequência essencialmente do aumento de custos com deslocações e estadas.

A rubrica "Deslocações e Estadas" inclui as despesas suportadas pela FPTAC nas deslocações dos órgãos sociais, atletas e trabalhadores para a realização das provas do calendário anual, ao longo de todo o território nacional. Esta rubrica inclui ainda as despesas suportadas pela Federação com a participação de atletas em provas no estrangeiro.

Em "Trabalhos especializados" estão incluídos, essencialmente os gastos com os serviços prestados de assessoria jurídica, apoio informático, formação, organização de eventos e os serviços de revisão legal das contas.

Na rubrica de "Seguros" estão incluídos os gastos com os seguros desportivos dos atletas e os seguros de acidentes pessoais.

Os custos com "Energia e fluídos" incluem, fundamentalmente, os gastos incorridos pela Federação com eletricidade e com combustíveis (gasóleo) do equipamento de transporte da Federação.

A rubrica de "Honorários" inclui os custos suportados com a avença mensal de um profissional liberal, referente a prestação de serviços diversas.

## 16. Gastos com pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de “Gastos com pessoal” referentes aos exercícios de 2019 e de 2018 são apresentados no quadro seguinte:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	110.858,04	118.140,00
	<u>110.858,04</u>	<u>118.140,00</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	23.233,79	24.836,72
Seguro de acidentes de trabalho	2.209,53	2.393,51
Outros	-	178,80
	<u>25.443,32</u>	<u>27.409,03</u>
	<u>136.301,36</u>	<u>145.549,03</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

A rubrica de “Encargos sobre as remunerações” corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores da Federação.

A diminuição registada nos gastos com o pessoal face ao exercício anterior deve-se à baixa médica de um funcionário, durante o ano de 2019.

## 17. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos, referente aos exercícios de 2019 e de 2018, é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Correções relativas a exercícios anteriores	1.841,25	515,03
Reembolsos	522,04	1.110,00
Diferenças de câmbio favoráveis	27,22	-
	<u>2.390,51</u>	<u>1.625,03</u>

Em “Correções relativas a exercícios anteriores” encontra-se registada a correção do valor dos prémios de alto rendimento recebidos do IPDJ, referente ao ano de 2018, no valor de 1.800,00 euros.

A rubrica de “Reembolsos”, no valor de 522,04 euros (2018: 1.110,00), diz respeito a restituições de gastos incorridos pela Federação que foram imputados a outras entidades.

## 18. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos, referente aos exercícios de 2019 e de 2018, é apresentado no quadro seguinte:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Gastos de âmbito desportivo	166.731,07	110.323,81
Impostos e taxas	7.845,01	9.808,67
Quotizações	3.955,00	3.384,55
Correções de exercícios anteriores	348,64	-
	<u>178.879,72</u>	<u>123.517,03</u>

A rubrica de "Impostos e taxas" inclui, entre outros, os encargos suportados com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), as taxas de justiça, as taxas aeroportuárias e de obtenção de vistos de entrada para a participação em provas internacionais.

Os gastos incorridos na rubrica de "Gastos no âmbito desportivo" têm a seguinte decomposição:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Outros agentes desportivos	41.060,90	21.253,88
Inscrições	44.584,76	30.855,66
Consumíveis desportivos	44.309,17	32.115,65
Bolsas a atletas	20.400,00	17.400,00
Outras compensações a atletas	15.776,24	8.648,62
Diversos	600,00	50,00
	<u>166.731,07</u>	<u>110.323,81</u>

A rubrica "Outros agentes desportivos" engloba os montantes atribuídos a clubes para apetrechamento e apoio à compra de equipamentos, no âmbito da política de desenvolvimento e crescimento da prática do tiro com armas de caça.

A rubrica "Inscrições" inclui, essencialmente, os gastos com a inscrição dos atletas e outros agentes desportivos nas provas internacionais dos calendários de provas da ISSF e da FEDECAT, em que a Federação participa.

Em "Consumíveis Desportivos" estão registados, essencialmente, a compra de troféus e medalhas para as provas organizadas pela FPTAC, e diversos consumíveis desportivos como cartuchos e fichas para treino. De referir que, a partir do ano de 2016, uma parte dos custos suportados com cartuchos encontra-se registado na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, uma vez que a Federação ainda se encontra a fazer a gestão dos cartuchos recebidos, a título de indemnização, da Maxam Outdoors, SA.

As "Bolsas a atletas" correspondem às verbas atribuídas aos atletas enquadráveis no programa de alto rendimento, apoiado pela Federação, e financiado pelo IPDJ.

A rubrica "Outros compensações a atletas" engloba as verbas pagas a título de "Dinheiro de Bolso" nas participações em provas internacionais e a compensação pela perda de remunerações inerentes àquelas participações internacionais.

#### 19. Responsabilidades contratuais

Em 31 de Dezembro de 2019, a FPTAC não tem responsabilidades contratuais significativas assumidas, para além das registadas nas demonstrações financeiras.

#### 20. Dívidas em Mora ao Estado

Não existem quaisquer dívidas em mora para com o Estado e a Segurança Social.

#### 21. Acontecimentos após data de balanço

Não temos conhecimento até à presente data de prestação das contas de qualquer acontecimento que possa alterar de forma significativa as contas agora apresentadas.

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)

A Contabilista Certificada

*Maia Bastos*



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

ALAMEDA ANTÓNIO SÉRGIO, 22 - 8.º C \* 1495-132 ALGÉS \* PORTUGAL

TELEFONE (351) 214126160 \* TELEFAX (351) 214126162

E-mail: fptac.pt@gmail.com

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### EXERCÍCIO DE 2019

Ao longo do exercício de 2019, o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça acompanhou a sua gestão financeira, tendo analisado os documentos de suporte ao movimento contabilístico, e apreciado o esforço e empenho da Direcção, na gestão dos meios disponíveis.

Todos os documentos apresentados ao Conselho Fiscal foram elaborados de acordo com as normas contabilísticas exigidas e expressam, em nosso entender, com rigor, os movimentos do exercício, contribuindo assim para a manutenção de um adequado sistema de controlo interno.

As Demonstrações Financeiras foram-nos apresentadas sob a forma de um Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, Demonstração de Resultados por Funções, Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexo, onde se pode verificar um resultado positivo de € 12.071,06.

Desta forma, o Conselho Fiscal entende estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados por V.Exas.

O Conselho Fiscal agradece a colaboração da Direcção e restantes Órgãos Sociais, e o empenho na gestão da Federação e na defesa e representação, nacional e internacional, do Tiro com Armas de Caça.

Algés, 3 de março de 2020.

#### O CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. José Aluay Vieira Neves

Vogal: Vitor Hugo Latas Pitti

Vogal: Maria Teresa Vieira Marques de Sousa Lima